

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
MARINA DE ALBUQUERQUE AGOSTINI

PAISAGISMO RESIDENCIAL SUSTENTÁVEL

CASCADEL, PR

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ
MARINA DE ALBUQUERQUE AGOSTINI

PAISAGISMO RESIDENCIAL SUSTENTÁVEL

Trabalho apresentado como requisito parcial
para conclusão da disciplina de Trabalho de
Curso: Qualificação, do curso de Arquitetura e
Urbanismo, do Centro Universitário da
Fundação Assis Gurgacz.

Prof. Orientador(a): Heitor Othelo Jorge Filho.

CASCADEL, PR

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ

MARINA DE ALBUQUERQUE AGOSTINI

PAISAGISMO RESIDENCIAL SUSTENTÁVEL

Trabalho projetual com o tema Paisagismo Residencial Sustentável, do curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz., exigido como requisito parcial para obtenção do título de Paisagismo Residencial Sustentável, sob orientação do(a) Prof. Heitor Othelo Jorge Filho, tendo sido _____ com a nota _____, na data de _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Heitor Othelo Jorge Filho
Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz
Paisagismo Residencial Sustentável

Andressa C. Ruschel
Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz
Paisagismo Residencial Sustentável

Cascavel, PR, 25 de Maio de 2021.

RESUMO

A presente pesquisa tem como finalidade a apresentação e desenvolvimento projetual de paisagismo residencial sustentável, com residência então planejada e situada na cidade de Cascavel-PR. Como assunto principal sendo paisagismo residencial sustentável, aborda desde os primeiros projetos paisagísticos registrados na história, até o então desenvolvimento sustentável dos dias atuais, trabalhando com uma estética residencial moderna e ecologicamente correta. A justificativa se dá referente a grande necessidade de aproveitamento correto dos espaços residenciais, assim como o cuidado com a natureza e preservação de tal, com o intuito de trazer ambiente mais ecologicamente corretos para dentro das residências, e como consequência uma melhor qualidade de vida, além da beleza e aconchego do local através de seus inúmeros pontos positivos. Dessa forma a pesquisa visa o desenvolvimento projetual paisagístico correto, expondo técnicas, plantas, materiais e uma concepção moderna e ecológica também entre as residências atuais.

Palavras-chaves:

Paisagismo Residencial. Sustentável. Moderno. Ecologicamente.

SUMÁRIO

1 Assunto/tema	1
1.1 Justificativa.....	1
1.2 Formulação do Problema.....	2
1.3 Formulação da Hipótese.....	2
1.4 Objetivo Geral.....	2
1.5 Objetivos Específicos	2
1.6 Fundamentação Teórica.....	3
1.7 Metodologia.....	4
1.8 Considerações Parciais.....	5
2.0 Referências.....	6

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PAISAGISMO RESIDENCIAL SUSTENTÁVEL

1. Assunto/Tema:

A presente pesquisa tem como tema o paisagismo residencial sustentável, abordando as principais espécies da flora que serão utilizadas no projeto e quais os primeiros passos para o desenvolvimento de um jardim.

1.1 Justificativa:

Justifica-se que o presente trabalho é em âmbito acadêmico e científico, pois através dessa análise é possível desenvolver, compreender e aplicar modelos de projetos paisagísticos, sustentáveis e ecologicamente corretos em meio a cidades grandes. O paisagismo não envolve somente plantas, é um complexo de itens, além da vegetação o tipo de solo, a topografia, clima, ecologia e hidrologia também envolve esse tipo de projeto. (WATERMAN, 2010).

Através da abordagem do tema paisagismo sustentável, é notório o envolvimento do arquiteto no meio urbano e na imagem das cidades através da criação de espaços, lugares escultóricos e fotogênicos para serem explorados, habitados e também admirados.

A lei Nº: 6.696, de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre o Uso do Solo no Município de Cascavel, Cap. 1, Art. 3º, Paragrafo V, discorre que os espaços públicos e privados que possuem qualquer tipo de vegetação, seja ela recuperada, nativa ou natural, ficam indisponíveis para retirada no âmbito de novas construções; essas vegetações estão destinadas a melhoria do espaço urbano, qualidade ambiental e desenvolvimento paisagístico.

Este projeto visa desenvolver um paisagismo residencial ecologicamente correto e sustentável através de um estudo de solo, climático e topográfico para conhecimento do local e desenvolvimento de um espaço aconchegante, moderno e belo, usando as vegetações corretas e aproveitando o espaço.

1.2 Formulação do Problema:

Qual benefício que o planejamento paisagístico pode ocasionar em um projeto arquitetônico?

1.3 Formulação da Hipótese:

Ter um projeto não só paisagístico, mas arquitetônico, englobados no âmbito sustentável, criando um ambiente belo através da natureza e como consequência a diminuição da zona de calor dentro do espaço planejado.

1.4 Objetivo Geral:

Desenvolver projeto paisagístico e residencial, deixando-a ainda mais bela e ao mesmo tempo tornando-a sustentável através de técnicas e plantas aplicadas no meio.

1.5 Objetivos Específicos:

1. Fazer a análise do terreno escolhido para a implantação e desenvolvimento do projeto;
2. Ter uma base de ideias através de pesquisas de correlatas e conhecimento das espécies de plantas nativas;
3. Desenvolver um programa de Necessidades paisagístico de acordo com o terreno e a obra projetada.
4. Buscar fundamentos teóricos sobre espécies da flora;
5. Apresentar o que é paisagismo;
6. Apresentar o que é sustentabilidade/sustentável;
7. Desenvolver uma residência base para realização do paisagismo;

1.6 Fundamentações Teóricas:

A arte de planejar a paisagem é muito antiga e vem se desenvolvendo e sendo aperfeiçoada desde as civilizações ocidentais, tendo então uma grande liberdade de mobilidade social, e assim a sua expansão, modificação e grandes escalas; foi nesse âmbito que grandes ideias começaram a ser desenvolvidas para a criação de uma paisagem artística através de um imponderado planejamento. (JELLICOE, 1995).

Segundo Scalise (2010) acredita-se que a evolução do campo do projeto paisagístico esteve, durante muito tempo, entrelada à história dos jardins. As cidades surgem desde 4.000 anos A.C. e, é aí que os jardins tem características amplas e não só ornamentais.

No Brasil, a construção de passeios públicos, praças e parques e jardins botânicos começa com a chegada da família real ainda no séc. XIX. Anteriormente no Rio de Janeiro, Mestre Valentim projeta os passeios públicos com base nos jardins botânicos, sendo assim considerada a primeira grande obra da cidade e o primeiro parque público do Rio de Janeiro. O Paisagismo brasileiro define-se no séc. XIX, através de cidades grandes e médias que, podemos encontrar no litoral e sob forte influencia urbanística europeia, criam obras significativas, tanto em espaços públicos, como em parques, praças, etc. (SCALISE,2010).

De acordo com Mascaró (2008) a paisagem é nada mais, nada menos que um espaço que é observado somente com um olhar, no qual se inscrevem elementos e estruturas construídas pelo homem através de determinada cultura, que é designada também como *“paisagem cultural”*.

Um jardim externo é a forma de representar o espaço construído pelo homem, podendo ser cercados ou não, lugares privados ou públicos. As ocupações de jardins com dimensões maiores geralmente estão localizados em centros urbanos menores, e ocupações menores em centros urbanos maiores (MASCARÓ, 2008).

Segundo Colaço (2008) a construção civil de forma geral, ela é competitiva, o tempo é um grande aliado para essas obras, o intuito é que os sistemas construtivos amenizem esse tempo de construção e a diminuição da produção de resíduos. Através da diminuição desse tempo, é possível reduzir os custos da obra e as interferências ambientais que conseqüentemente se tornaram preocupantes e importantes no meio da construção civil.

Conforme Araújo (2008), Através da construção sustentável, o entorno é alterado e modificado com plena consciência, pois preserva o meio ambiente e seus recursos naturais presentes, assim a qualidade do local é garantida para o momento e para o futuro.

O tijolo ecológico possui uma configuração modular, assim o desperdício na obra é praticamente mínimo, além disso, garante um bom conforto térmico e espacial na construção. A obra levantada através dos tijolos ecológicos possui uma redução nos custos através da diminuição da matéria prima como cimento, reboco, tintas e ate mesmo nas ferragens; outro ponto também que é de grande importância na economia é a mão de obra, pois o sistema de encaixe se torna muito mais rápido e pratico do que o tijolo convencional (SILVA, 2016).

Cada vez mais as moradias sustentáveis e com materiais ecologicamente corretos vem sendo procuradas, pois os custos benefícios, o tempo de construção e as vantagens para o meio ambiente são muito melhores do que as construções convencionais (SATTLER, 2019).

1.7 Metodologia:

1. Pesquisa metodológica sobre paisagismo e Sustentabilidade;
2. Desenvolvimento de uma residência base para o projeto;
3. Analisar as Fundamentações teóricas e o embasamento metodológico;
4. Através da análise do terreno e local escolhido é observado o tipo de solo, áreas de calor, objetivo do projeto e o intuito do cliente, são os primeiros passos para o planejamento e desenvolvimento do paisagismo, trazendo as melhorias e beleza, tudo isso com uma base sustentável, tendo um possível sucesso na hipótese;

5. Desenvolver ambientes aconchegantes, com iluminação natural, clima agradável através das plantas, ventilação natural e uma beleza estética agradável.
- Estudar e conhecer as plantas que então serão usadas, colocando-as em locais que são adaptáveis a sua espécie, região e clima;
6. Breve pesquisa sobre espécies de plantas que precisam mais de sol do que outras, assim como algumas que precisam mais de água do que outras, espécies também podem ser somente de áreas externas ou somente de áreas internas;
7. Colocar em prática as pesquisas e o projeto do papel;
8. Executar com excelência o jardim para o intuito principal ser atingido;
9. Ter a resposta do problema através da análise do projeto pronto;
10. Ao final do desenvolvimento do projeto teórico e prático, pesquisa projetual em conjunto com a pesquisa bibliográfica para levantamento de dados, o pesquisador e professor orientador possam analisar os dados obtidos e assim, definir a melhor adequação da proposta em relação a comprovação da hipótese;

1.8 Considerações Parciais:

Através da pesquisa realizada foi possível concluir a necessidade de mudança nas residências envolvendo o paisagismo, o desenvolvimento sustentável e a aplicação de técnicas mais modernas, assim visando uma melhoria para o espaço residencial, e como consequência a diminuição de temperatura do local e o meio de aproveitamento ecologicamente correto dos espaços. Através dessas melhorias e da evolução e necessidade humana e do meio ambiente, pode-se resolver os problemas atuais e futuros, através do paisagismo residencial sustentável.

2. REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, M. A. **A moderna construção sustentável**. Artigos AECWEB, 2008. Disponível em: https://www.aecweb.com.br/cont/a/a-moderna-construcao-sustentavel_589 . Acesso em: 26/03/2021.

CASCADEL. **Lei Municipal N° 6.696, de 23 de fevereiro de 2017**. Dispõe sobre o uso do solo no município de Cascavel. Cascavel, 2017. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-cascavel-pr-2020-11-20-versao-compilada>. Acesso em: 03/03/2021.

COLAÇO, L. M. M. **A Evolução da Sustentabilidade no Ambiente Construído Projeto e Materiais dos Edifícios**. Universidade Portucalense, Porto,2008.

JELLICOE, Geoffrey. **El Paisage del Hombre**. 1995.

MASCARÓ, J.L. **Infra-Estrutura da Paisagem**. 4. Ed. Porto Alegre: Editora Masquatro,2008.

SATTLER, Miguel Aloysio. **Edificações e Comunidades Sustentáveis: tividades em desenvolvimento no NORIE/UFRGS**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <http://www.habitare.org.br/pdf/publicacoes/arquivos/189.pdf>. Acesso em: 25/03/2021.

SCALISE, W. O. **Paisagismo História e Teoria I**. Apostila Unimar, Arquitetura e urbanismo,2010.

SILVA, Liliane Rodrigues. **Protótipo para Habitação Eco Sustentável de Interesse Social**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://eau.sites.uff.br/wpcontent/uploads/sites/416/2018/08/CADERNO-A3-PROT%C3%93TIPO-PARA-HABITA%C3%87%C3%83O-ECO-SUSTENT%C3%81VEL-DE-INTERESSE-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 26/03/2021.

WATERMAN, T. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010.

